

Distritais faltam às sessões

Ausências inviabilizam votações na Câmara após recesso

Os deputados distritais ainda estão em ritmo de férias, apesar de o recesso parlamentar ter acabado há cinco dias. Ontem a sessão ordinária foi aberta e encerrada imediatamente por falta de quórum. Onze deputados chegaram atrasados para a abertura da sessão e 13 faltaram, impedindo a votação dos 28 itens da ordem do dia. Foi a terceira vez esta semana que os trabalhos da Câmara Legislativa foram prejudicados por falta de quórum.

Os deputados também não respeitam o Regimento Interno da Câmara, que prevê o início das sessões às 9h00, com tolerância de 30 minutos, e proíbe que sejam abertos com menos de nove parlamentares. Às 9h30 de ontem, apenas o deputado Jorge Cauhy (PP) estava em plenário.

Agnelo Queiroz (PC do B), Tadeu Roriz (PP) e Eurípedes Camargo (PT) conversavam no "cafezinho" da Câmara e entraram em plenário às 9h34. Aroldo Satake (PP) chegou às 9h36 e Fernando Naves (PP), dois minutos depois. Os deputados Edimar Pireneus (PP), José Edimar (PSDB), Maurílio Silva (PP), Peniel Pacheco (PTB) e Wasny de Roure (PT) garantiram a abertura da sessão às 9h45, 15 minutos além do prazo previsto pelo Regimento Interno.

Repetição. O presidente da Câmara, Benício Tavares (PP),

FAUTOSOS

Benício Tavares (PP)

Carlos Alberto (PPS)

Cláudio Monteiro (PSDB)

Geraldo Magela (PT)

Gilson Araújo (PP)

José Ornelas (PL)

Lúcia Carvalho (PT)

Manoel Andrade (PP)

Maria de Lourdes Abadia (PSDB)

Pedro Ceilo (PT)

Padre Jonas (PP)

Rose Mary Miranda (PP)

Salviano Guimarães (PSDB)

e a vice, Rose Mary Miranda (PP), não compareceram à sessão que foi aberta pelo deputado Agnelo Queiroz que, juntamente com outros líderes de partidos, usou o tempo disponível para fazer discursos para um plenário ausente e galeria vazia. Na hora da votação dos 28 projetos, indicações e moções, a sessão foi encerrada porque faltavam quatro deputados para haver quórum.

O fato se repetiu na segunda-feira, abertura dos trabalhos legislativos no segundo semestre, e também na quarta. Na terça-feira houve quórum para votação de apenas seis projetos. O restante da pauta ficou pendente porque os parlamentares se retiraram do plenário. Muitos dos projetos aguardam votação desde o semestre passado.